

memória



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



As valentes mulheres das colônias

Iolanda Panselli Capitanio aproxima-se dos 99 anos e representa uma legião feminina que participou da transformação da rural Linha Jurubatuba no urbano bairro Assunção de São Bernardo

"Dia Internacional da Mulher engrossa luta pelas diretas. Continua a luta por creches, equiparação salarial e contra a carestia."

Cf. *Diário*, 8-8-1984.

Neste Dia Internacional da Mulher, uma foto de dona Iolanda Panselli Capitanio. Ela completará 99 anos na próxima segunda-feira. Escrevemos o ano passado, quando ela completou 98 anos: dona Iolanda é provavelmente a mais antiga mulher a ter nascido no bairro Assunção, em São Bernardo.

Em 1920, quando dona Iolanda nasceu, o bairro Assunção tinha outro nome, Linha Jurubatuba — uma linha que se iniciava no Centro, no Vale do Ribeirão dos Meninos, e apontava em direção ao Vale do Rio Grande, hoje encoberto pelas águas da Represa Billings.

São Bernardo era formado por linhas coloniais, abertas no século XIX quando da criação do Núcleo Colonial destinado à mão de obra estrangeira, especialmente a italiana, que deveria fornecer verduras, legumes, frutas, lenha e carvão à Capital, São Paulo. Os espaços eram rurais, um grande cinturão verde, hoje substituído por outro cinturão, o Rodoanel.

A menina Iolanda cresceu neste ambiente, de trabalho na terra, raras escolhinhas igualmente rurais, vida atribulada de muito trabalho. Homens, mulheres e crianças tiravam o seu sustento da terra. A mulher ainda não votava, não havia uma data exclusiva para ela. O que havia era muito trabalho, plantando, criando gali-

nhas, patos e suínos, lavando roupa nas águas límpidas de rios e córregos, hoje embutidos e poluídos.

O benzedor fazia o papel de médico, caso de uma conterrânea de dona Iolanda, a dona Regineta Casa, que aparece num documento oficial da Prefeitura como compradora de farelinho para o alimento da sua criação.

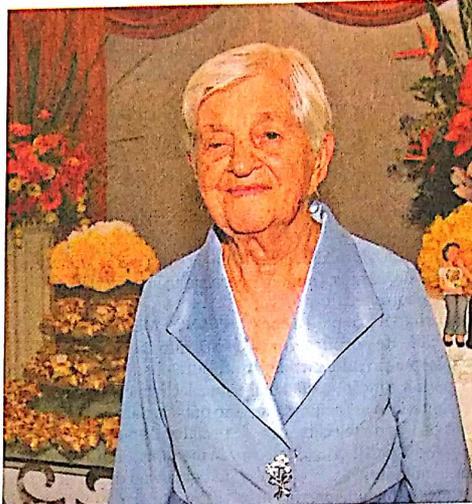
Há uma foto interessantíssima dessas mulheres do já então bairro Assunção, as Mães Cristãs da igreja do então cônego Jeronimo Noviello, depois monsenhor, vigário geral da Diocese, hoje vivendo na sua Avelino, Sul da Itália. Na foto, as mulheres do bairro Assunção, de uma segunda e terceira gerações de brasileiras descendentes de imigrantes já recebendo as primeiras vizinhas vindas de outros pontos do país. Uma verdadeira miscigenação de mulheres.

Feminismo?

Não, muito trabalho na terra

Longe estavam elas de serem feministas. As lutas internacionais das mulheres, muito justas, não tinham suas notícias ouvidas ou lidas pelas bandas das colônias. Tanto que a data dedicada às lutas femininas fora esquecida por este mundo de Deus, somente sendo recuperada com o movimento feminista nos anos 1960 — a Organização das Nações Unidas somente reconheceu o Dia Internacional da Mulher em 1977.

Dona Iolanda e suas colegas do Assunção tinham outras preocupações: cuidar da famí-



DONA IOLANDA. A caminho dos 99 anos, ela é o exemplo da mulher querida que anonimamente participou do desbravamento das antigas colônias da Vila de São Bernardo

lia, por exemplo, em especial dos netos que chegavam, fruto do casamento com Luiz Capitanio, em 1941, dos filhos Elsa, Sérgio e Tarcísio. E com que alegria dona Iolanda viu uma das netas, Tatiana, se formar cirurgã-dentista. E é a Dra. Tatiana quem envia à *Memória* a foto da noninha, dando a boa-nova: "A minha vovó faz 99 anos no dia 11 de março". Simples assim, direta assim, sem maiores comentários.

Na foto, Dona Iolanda toda elegante. Sorriso gostoso. A matriarca do bairro Assunção. Temente a Deus. A reza do terço todas as manhãs. A caminhada suave entre as flores da casa dos filhos que a acolhem

em revezamento. E as saudades dos tempos idos.

Pedro Panselli, o pai, o Pierin da Serena; a mãe, Angélica Savordelli; as amigas de infância, adolescência e juventude, Hermínia Casa Bonício, Ana Marson Angeli, Luiza Rocco Casa. E os irmãos, ela que é a quarta filha de Pierin e Angélica: Maria (de Deus), Genoeffa (Bambach), Giuseppe (Bepo), Adelina (Meneguelli, a Dina), João (o Nin), Paulo, Lourdes, Laerte e Ivo. Dez irmãos. Saudades.

Ano que vem, 100 anos. Dra. Tatiana, vamos fazer uma foto da vovó Iolanda ao lado dos filhos, netos e bisnetos. Fica o pedido de *Memória*.

Interação com Facebook

'Eu bebo, sim, e estou vivendo'

Alguns ministros se tornaram famosos não apenas por seu patriotismo como, principalmente, pela capacidade de esvaziar uma garrafa sem perder a pose.

Da crônica de Lourenço Diaféria publicada pelo *Diário* em 8 de março de 1989. Confirmam a íntegra no Facebook da *Memória* — acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Quarta-feira, 8 de março de 1989 — ano 31, edição 7007
Manchete — Ministra Dorothea Werneck (Trabalho) propõe *galitão* salarial a sindicalistas

■ Três mil metalúrgicos participaram de passeata pela Avenida Paulista contra o Plano Verão.

■ Autolatina dá férias coletivas.

Transportes — Sinalização falha faz os trens pararem entre as estações de Ribeirão Pires e Brás.

Tecnologia — FEI (Faculdade de Engenharia Industrial), com campus em São Bernardo, produz e testa o primeiro ultraleve brasileiro, o 'Pégasus'. Reportagem: Adenilde Bringel.

Cultura & Lazer — São Bernardo discute a Vera Cruz. O novo diretor de Cultura, Mario Bolognese, diz que a discussão sobre o uso dos antigos estúdios cinematográficos deve romper os limites do município, pois envolve a memória nacional.

Em 8 de março de...

1894 — Bruno Bisquolo nasce em Casa Branca (São Paulo). Chega em São Caetano em 1925. Comerciante. Foi proprietário da Padaria Bom Gosto, na Avenida Goiás, 99. Junto à padaria funcionou um grande armazém de secos e molhados.

1919 — Reservistas italianos residentes no Brasil, e que daqui partiram para a guerra, estão de volta. Vieram pelo paquete (navio) 'Tomaso de Savoia'. Viajaram 700 homens, dos quais 19 desembarcaram no Rio de Janeiro, 150 no Porto de Santos e os restantes continuaram viagem para Buenos Aires e Chile.

Os reservistas que desembarcaram em Santos, subiram a Serra e foram recebidos em festa pela colônia italiana, na Estação Luz, em São Paulo.

Dois deles moravam em Santo André, Vicente Arnaldi e Júlio Bicchieri. Os dois partiram para a Itália logo no início da guerra. Serviram no Exército italiano contra os austríacos.

Nota — Uma placa de bronze foi afixada na antiga sede da Sociedade Cultural Ítalo-Brasileira de Santo André, em homenagem aos dois reservistas. Quando escrevemos o livro do centenário da sociedade, a placa ficava na parede, logo após a subida da escadaria que saía da calçada da Rua Senador Flaquer. *Memória* espera que a placa tenha sido preservada. Aguardamos notícias.

Internacional

■ Do noticiário do *Estadão*: continuam as desordens na Alemanha; a campanha dos Estados Unidos contra a Liga das Nações.

■ Do Noticiário do *Correio Paulistano*: os 'spartacistas' atacam a Prefeitura de Berlim; prossegue a luta na Estônia.

1929 — A cantora Hebe Camargo nasce em Taubaté (São Paulo).
1984 — Prefeito Walter Braidó, de São Caetano, assina decreto obrigando o transporte em ônibus municipais gratuitamente para maiores de 60 anos. Treze mil pessoas serão beneficiadas.

■ Em cartaz no Teatro Municipal de Santo André: *O Analista de Bagé*, baseado na obra de Luiz Fernando Veríssimo.

Santos do Dia

■ Herênia

■ Filêmon

JOÃO DE DEUS. Português de Alentejo. Fundador da Ordem da caridade. Patrono dos enfermeiros e dos hospitais católicos. Faleceu em Granada em 1550.



Hoje

■ Dia Internacional da Mulher

Municípios Paulistas

■ Hoje é o aniversário de Tietê. Em 1842 a Freguesia da Santíssima Trindade de Pirapora, atualmente a cidade de

Tietê, foi elevada à categoria de vila com a denominação de Pirapora do Curuçá.

Fonte: IBGE

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Antonio Marcos dos Santos, 93. Natural do Senhor do Bonfim (BA). Residência no Parque Erasmo Assunção, em Santo André. Dia 3. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Amabile Rodrigues, 93. Natural de Santo André. Residência na Vila Floresta, em Santo André. Dia 1º. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

José Ribello de Assis, 90. Natural de Juruáia (MG). Residência na Vila Helena, em Santo André. Dia 5. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Izabel Moraes Silva, 88. Natural de São Paulo (SP). Residência em São Paulo (SP). Dia 28, em São Bernardo. Jardim da Colina.

São Caetano

Luiza Casareglio Varani, 84. Natural de São Caetano. Residência no bairro Santa Maria, em São Caetano. Dia 23. Cemitério Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis.

Claudionor Pinto de Oliveira, 79. Natural de Palmeira dos Índios (AL). Residência em São Caetano. Dia 24. Jardim da Colina.

Diadema

Maria Julieta Marino, 81. Natural de Sorocaba (SP). Residência no Jardim Inamar, em Diadema. Dia 3. Cemitério Municipal.

Francisco Claudio, 80. Natural do Estado de Minas Gerais. Residência no Centro de Diadema. Dia 2. Vale da Paz.

Molsés da Silva Campos, 79. Natural de Porto Calvo (AL). Residência no Parque Sete de Setembro, em Diadema. Dia 3, em Santo André. Vale da Paz.

Mauá

Francisca Martins Soares, 75. Natural de Francisco Sá (MG). Residência no Jardim Pri-

mavera, em Mauá. Dia 23. Cemitério Santa Lúcia.

José Garcia Retamero, 73. Natural de Lucélia (SP). Residência no Jardim Estrela, em Mauá. Dia 4, em Santo André. Vale dos Pinheirais.

Donizete Dias Falho, 72. Natural de Morungaba (BA). Residência no Jardim Paranaíba, em Mauá. Dia 23. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Hélia Alves Augusto, 88. Natural de Cândido Rodrigues (SP). Residência no Jardim Panorama, em Ribeirão Pires. Dia 1º, em Santo André. Cemitério São José.